

O TAMANHO DO CORPO DE GIRINOS DE *APLASTODISCUS PERVIRIDIS* VARIA EM FUNÇÃO DO GRAU DE CONSERVAÇÃO DO RIACHO?

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 2ª edição, de 14/06/2021 a 17/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-17-3

BAGNOLO; Caio Eduardo Messoria¹, HARTMANN; Marília Teresinha², HARTMANN; Paulo Afonso³

RESUMO

As populações de anfíbios estão em declínio em todo o mundo, principalmente devido à fragmentação de habitats, mudanças climáticas, infecções fúngicas e contaminantes químicos. A perda de habitats para a agricultura aumenta o nível de diversos estressores ambientais como radiação, predação e salinidade o que causa redução do tamanho corpóreo, perda de massa e anomalias genéticas e morfológicas. O objetivo deste estudo foi verificar se o tamanho do corpo de girinos de *Aplastodiscus perviridis* varia em função do grau de conservação do riacho, em um fragmento florestal de Mata Atlântica. O trabalho foi realizado no Parque Municipal de Sertão (PMS), região norte do Estado do Rio Grande do Sul (28°02'24.9"S, 52°12'58.1"W). Foram amostrados 6 pontos, sendo 1A e 1B em riachos no interior do PMS, 2A e 2B em riachos na borda e 3A e 3B em riachos no entorno. Para determinar o grau de conservação dos locais de coleta foi utilizado um protocolo de avaliação rápida (PAR) para biodiversidade de habitats em trechos de riachos. Os girinos de *A. perviridis* foram encontrados por procura limitada por tempo e selecionados quanto ao estágio de desenvolvimento (de acordo com Gosner, 1960). Todos os girinos em estágio 25 foram medidos quanto ao tamanho do corpo, definido como comprimento rostro cloacal (CRC, mm) e massa (g). A análise estatística dos dados foi feita por ANOVA (F), seguida do teste post-hoc de Tukey. A pontuação do PAR foi maior nos pontos no interior do parque (90 - 92), intermediária na borda (71 -88) e menor no entorno (65 - 63), mostrando uma diminuição gradativa no grau de conservação dos riachos. O tamanho do corpo dos 117 girinos medidos e pesados foi semelhante no interior e borda do PMS e menor nos dois pontos do entorno, o que foi significativo em 3B para CRC (F5, 112= 12,55, p <0,001) e massa (F5,112 = 7,77, p <0,001). Esse também foi o ponto com a pontuação mais baixa do PAR, indicando que foi o local mais alterado e conseqüentemente com menor grau de conservação. Embora o tamanho do corpo seja uma característica altamente variável, esta análise é geralmente correlacionada entre os estágios de vida dos girinos. Como analisamos girinos no mesmo estágio de desenvolvimento, o menor tamanho e massa dos girinos pode estar relacionado a fragmentação florestal encontrada no entorno do PMS. O tamanho corporal reduzido pode resultar em adultos menores e, conseqüentemente, com menor taxa de sobrevivência e reprodução. É necessário considerar que alterações morfológicas podem contribuir para o declínio populacional de anuros, uma vez que já foi demonstrado que fêmeas maiores têm maior

¹ Laboratório de Ecologia e Conservação, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim, caiombagnolo@gmail.com

² Laboratório de Ecologia e Conservação, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim, marilia.hartmann@gmail.com

³ Laboratório de Ecologia e Conservação, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim, hartmann.paulo@gmail.com

fertilidade. O grau de conservação dos riachos parece ser importante para o desenvolvimento de girinos *A. perviridis*, uma espécie que depende de florestas para sua reprodução.

PALAVRAS-CHAVE: anfíbios, conservação, fragmentação